

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE  
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**

**ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE – CNRMS – ANO 2015**

1 Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze realizou-se a 1ª  
2 Reunião Plenária da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde –  
3 CNRMS, no Ministério da Educação em Brasília contando com os seguintes membros  
4 Vinícius Ximenes Muricy da Rocha, membro nato, Diretor de Desenvolvimento da  
5 Educação em Saúde do Ministério da Educação; Sônia Regina Pereira, membro nato,  
6 Coordenadora Geral de Residências em Saúde do Ministério da Educação; Felipe Proença  
7 de Oliveira; membro nato Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da  
8 Provisão de Profissionais da Saúde do Ministério da Saúde; Rosani Pagani, membro  
9 substituto do Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de  
10 Profissionais da Saúde do Ministério da Saúde (DEPREPS/SGTES/MS); Marina Lopes  
11 Fontoura Mateus, membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de  
12 Saúde (CONASS); Ana Lúcia da Silva, membro titular, representante do Conselho  
13 Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS); Odorico Coelho da Costa Neto, membro  
14 titular, representante das Instituições de Ensino Superior que desenvolvem Programas de  
15 Residência Multiprofissional ou Residência em Área Profissional de Saúde; Ricardo Burg  
16 Ceccim, membro titular, representante dos Coordenadores de Programas de Residência  
17 Multiprofissional em Saúde; Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli, membro titular,  
18 representante dos Coordenadores de Programas de Residências em Área Profissional da  
19 Saúde; Vera Lúcia Garcia, membro titular, representante das Associações de Ensino das  
20 Profissões da Saúde; Jéssica Lima Trindade, membro suplente, representante dos  
21 residentes de residências multiprofissional em saúde; Vinícius Soares de Oliveira, membro  
22 titular, representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde;  
23 Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá, membro suplente, representante dos Residentes  
24 de Residências em Área Profissional da Saúde; Fernanda Lou Sans Magano, membro

*Handwritten mark*

*Handwritten signature*

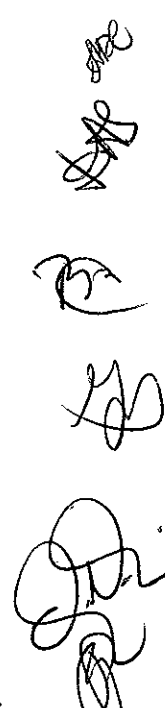
*Handwritten mark*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

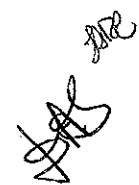
25 titular, representante das Entidades Sindicais Nacionais Representativas de Trabalhadores  
26 na Área da Saúde; Zilamar Costa Fernandes, membro suplente, representante dos  
27 Conselhos Profissionais das Profissões da Saúde; Fernando Leandro dos Santos e Fernando  
28 Lopes Tavares de Lima... representantes dos tutores/preceptores de programas de  
29 residência em área da saúde - convidados; Carolina Tiago da Silva, Diva Amaro da  
30 Silveira, Fernanda Amaral Rodrigues Chaves, Nina Flávia Almeida Amorim, membros da  
31 equipe técnica da CGRS/DDES/SESu/MEC. **1. Abertura** – A Plenária foi aberta por  
32 Odorico, secretário executivo da CNRMS. **2. Informes** – Felipe informou que no dia 14 de  
33 janeiro de 2015 foi publicado o resultado do Edital nº 32 do MS para o pagamento de  
34 bolsas de residência em área profissional da saúde. Foram contemplados com as bolsas  
35 todos os programas do Norte e Centro- Oeste, que. tem vazios de formação, e nas outras  
36 regiões foram aprovados os programas nas áreas de concentração específicas para as redes  
37 e áreas prioritárias do SUS. Em 2015 o MS vai financiar 3461 bolsas de residência em  
38 área profissional da saúde para R1 e 2020 bolsas para R2. Odorico informou que entre  
39 hoje e amanhã deve ser publicado o edital para ampliação do banco de avaliadores da  
40 CNRMS. Jéssica questionou sobre a saída dos residentes da CNRMS; informou que o  
41 MEC propôs que os mesmos ficassem até o V Seminário quando seriam escolhidos os  
42 novos residentes para compor a Comissão Nacional. A proposta foi levada ao Fórum que  
43 acha melhor que os residentes já sejam substituídos no momento em que terminarem a  
44 residência. Trazer os quatro residentes , dois titulares e dois suplentes, que foram  
45 escolhidos na reunião de Recife, já na próxima plenária uma vez que Rosana e Dalmare  
46 não estarão na plenária de março; Vinícius Suares fica até março e Jessica sai em abril.  
47 Sônia e Felipe disseram que deve ser o nome dos escolhidos para publicação da portaria  
48 de nomeação. Além de ter dito que um residente membro da CNRMS e um que será  
49 nomeado poderá participar da plenária Vinícius Ximenes informou sobre a alteração da  
50 1077 que foi publicada no dia 24 de dezembro de 2014 – portaria 16 - ficando em  
51 desacordo com a nova nomenclatura e deverá ser retificada. Informou também que o  
52 momento é de contingenciamento, principalmente para diárias e passagens, deste modo o  
53 processo de trabalho deve ser reorganizado. As reuniões plenárias serão só de um dia  
54 participando apenas os titulares.; os suplentes só terão diárias e passagens pagas com  
55 recursos do MEC na ausência do titular. Deve ser organizada alguma forma de reuniões,  
56 trabalhos à distância; as câmaras técnicas e grupos de trabalho devem fazer reuniões  
57 remotas. Atos mais corriqueiros seriam decididos ad referendum por Vinícius Ximenes e  
58 viriam à plenária para homologação. Ana Lúcia não sabe se todos tem facilidade para



59 trabalhar pela WEB; pensou que já tinha sido aprovado que os membros da comissão  
60 dariam parecer sobre os processos no local de origem e viriam para aprovação em plenária.  
61 Vinícius Ximenes referiu que os processos devem passar por Odorico para escolha de um  
62 relator. Ricardo comentou que a plenária poderá homologar ou não o ad referendum desta  
63 forma é preferível que não seja ad referendum. Falou também que é muito bom a presença  
64 de titulares e suplentes nas reuniões plenárias, mas só com os titulares se tornam mais  
65 céleres. Quanto a ser só um dia de plenária disse que é bom , mas não pode terminar pelas  
66 17 horas quando os membros da comissão esvaziam a reunião, os mesmo devem cuidar o  
67 horário de chegada e saída para não haver falta de quórum. Vinícius Ximenes disse que os  
68 membros da comissão devem escolher voos que lhes permitam estar do começo ao término  
69 da plenária e deve ser feita uma pauta menor a fim de poder vencê-la. Felipe informou que  
70 pode disponibilizar As salas de videoconferência que o MS possui nos Estados 3.  
71 **Aprovação das atas anteriores - 3ª e 5ª Reuniões Plenárias** - enviar a minuta das atas  
72 aos membros da CNRMS para aprovação na 2ª reunião plenária de 2015. **4. Análise de**  
73 **documentos enviados à CNRMS – a. solicitação de antecipação de término da**  
74 **residência** – Lukas de Paula Cardoso – UFTM – deferido *ad referendum*. **Deliberação** –  
75 homologado pela plenária. **b. análise dos pedidos de prorrogação da data de início dos**  
76 **programas** – deferido *ad referendum* – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – BA;  
77 AGIR – Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – GO; Universidade de  
78 Pernambuco – PE; Escola de Saúde UNISINOS/ Mãe de Deus – RS; Hospital universitário  
79 de Brasília – HUB – DF – Aprovado em plenária para início máximo até 31 de março de  
80 2015 não podendo os eventuais chamados para vagas remanescentes iniciarem residência  
81 após 31 de março. **Deliberação** – homologado pela plenária. **c. SIDOC 059696.2014-94 –**  
82 **atualização no SisCNRMS da nova composição da COREMU vinculada à SES/PE e**  
83 **efetivação da Escola de Governo em Saúde Pública do Estado de Pernambuco como**  
84 **Instituição Formadora da referida COREMU** – Na plenária anterior Ricardo solicitou  
85 novos documentos que foram enviados à coordenação. Parecer de Ricardo - Aprova a  
86 instalação da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde  
87 Pública do Estado de Pernambuco e solicita anexação da designação de membros e  
88 vigência do mandato e anexação do termo existente de ação colaborativa com a  
89 Universidade de Pernambuco. **Deliberação** – com abstenção de Vera Lúcia a CNRMS  
90 aprova a instalação da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de  
91 Saúde Pública do Estado de Pernambuco e que seja mantida a ação colaborativa com a  
92 Universidade de Pernambuco. **d. SIDOC 067689.2014-66 – transferência – Mônica**

Handwritten signatures and initials on the right margin, including "AR", "AS", "R", "Y", and a large signature.

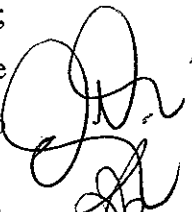
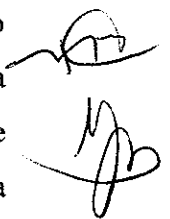
93 **Helen Baracy Gauto** . Foi solicitada mais informações à COREMU ( se r1 ou r2, se tem  
94 vaga, se tem bolsa e se ainda está cursando a residência) -- respondido pela COREMU em  
95 officio. Relatora Vera Lúcia indeferiu a solicitação. **Deliberação** – Solicita à coordenação  
96 do Programa da UFSC, encaminhar ao MEC, a solicitação de nova bolsa, para ser  
97 destinada a aluna. No caso de não haver possibilidade de bolsa para a aluna, a  
98 transferência, portanto, não poderá ser realizada. Embora haja afirmação de que há tempo  
99 hábil para a conclusão da residência, não há proposta de adequação da carga horária ou de  
100 conteúdos curriculares (teóricos, teórico-práticos e práticos). Solicita-se que a proposta de  
101 ajuste entre os programas (Residência Integrada em Saúde - Atenção básica em Saúde  
102 Coletiva da Escola de Saúde Pública/ Saúde da Família da UFSC) seja explicitado e  
103 apresentado à COREMU ao qual o programa está vinculado. Se a proposta for aprovada  
104 pela mesma, a residente deve dar ciência e anuência à proposta e, então, a cópia da  
105 proposta de adequação entre os programas deverá ser encaminhada à CNRMS para ciência.  
106 Solicito que envie os documentos/esclarecimentos citados acima para o email do  
107 residenciamultiprofissional@mec.gov.br no prazo de quinze dias após o recebimento deste  
108 officio. e. **SIDOC 067412.2014-33 – solicitação de trancamento de Ana Paula de Sousa  
109 Silva ( Faculdade Pequeno Príncipe)** – Relatora Marina foi solicitada à COREMU  
110 maiores informações que foram recebidas por email. Parecer da relatora recomenda volta  
111 da residente sem o recebimento da bolsa ou desligamento com reposição dos valores  
112 recebidos a cargo de bolsa no período que esteve afastada. **Deliberação:** recomenda volta  
113 da residente sem o recebimento da bolsa ou desligamento com reposição dos valores  
114 recebidos a cargo de bolsa no período que esteve afastada. f. **SIDOC 001956.2015-13 –  
115 solicitação de transferência entre programas – Sandra Luft.** Relatora Vera Lúcia.  
116 Solicitar a explicitação: 1. da procedência da bolsa que será fornecida pela IES de destino.  
117 2. do estabelecimento da proposta de ajuste de carga horária ou de conteúdos curriculares  
118 (teóricos, teórico-práticos e práticos) entre os programas que deve ser apresentado à  
119 COREMU de destino. Caso a proposta seja aprovada pela COREMU de destino , a  
120 residente deve dar ciência e anuência à proposta e, então, a cópia da proposta de adequação  
121 entre os programas deverá ser encaminhada à CNRMS para ciência. **Deliberação** - Parecer  
122 favorável ad referendum. Levar à próxima plenária para referendar g. **SIDOC  
123 073500.2014-74 – solicitação de visita – denúncia.** Relatora Ana Lúcia. **Próxima  
124 plenária h. SIDOC 000626.2015-19 denúncia residência em traumatologia buco  
125 maxilo facial.** Relatora Marisa. **Próxima plenária i. solicitação de reintegração da  
126 residente após novo processo seletivo na mesma área de concentração – COREMU**



127 UFRN – Relatora Zilamar. **Próxima plenária j. SIDOC 000566.2015-26 –**  
128 **reconsideração de desligamento– Jéssica July Dantas Santos – Deliberação -parecer**  
129 **desfavorável ad referendum. Levar à próxima plenária para referendar. K. SIDOC**  
130 **067923.2014-55 – solicitação de trancamento – Michele Nunes Guerim- Deliberação -**  
131 **Parecer favorável ad referendum. Levar à próxima plenária para referendar. 5.**  
132 **Esclarecimentos quanto a relação da EBSE RH com os programas de residência nos**  
133 **HUs federais – apresentação de Ricardo Melo Martins, assessor de ensino e pesquisa**  
134 **da EBSE RH.** Ricardo Martins informou que a EBSE RH criou nos hospitais universitários  
135 federais a gerencia de ensino e pesquisa que tem seu gerente indicado pelo Reitor da  
136 universidade. Dalmare disse que, em Sergipe, com a implantação da EBSE RH em vez  
137 desta ter uma cadeira na COREMU a COREMU é uma subsidiária da EBSE RH tendo  
138 cortado gastos com os residentes em área profissional da saúde. Vinícius Ximenes falou  
139 que este é um processo novo por isto estão sendo feitas as adequações necessárias. Ricardo  
140 Ceccim disse que os hospitais universitários agem pouco na comunidade - linhas de  
141 cuidado, matriciamento. Ricardo Martins falou que não é papel do gerente impor políticas  
142 à COREME e a COREMU não tendo sentido a retirada da refeição do residente. Felipe  
143 solicitou que constasse em ata que o proponente do programa de residência não é a  
144 EBSE RH e sim o hospital. Odorico disse que a presença do representante da EBSE RH foi  
145 bastante esclarecedor – gerência de ensino e pesquisa – fazer nota de esclarecimento das  
146 relações que a EBSE RH tem com as COREMUs e COREMEs. **6. Análise da proposta de**  
147 **resolução sobre o número de residências que podem ser cursadas por um mesmo**  
148 **residente –** Odorico informou que já havia sido discutida a resolução sobre o número de  
149 residências que podem ser cursadas por um mesmo profissional da saúde no 2º colegiado  
150 da CNRMS, mas não foi publicada. A análise de proposta desta resolução se deve a  
151 consulta sobre um residente de Pernambuco fez prova para o mesmo programa que já havia  
152 cursado (mesma área de concentração). Ricardo disse ser relevante o profissional fazer  
153 várias residências, mas acha necessário incorporar nesta resolução a situação do aluno  
154 fazer simultaneamente a residência e mestrado ou fazer uma resolução tratando do assunto.  
155 Para Sônia estas são questão diferentes que devem ser tratadas em resoluções específicas.  
156 Ricardo disse que pode-se, então, fazer primeiro um despacho orientador tratando da  
157 concomitância da residência com o mestrado e depois a resolução que leva mais tempo  
158 para ser aprovada e publicada. Rosani disse que pode-se incluir na resolução sobre o  
159 número de residências que podem ser feitas por um mesmo profissional da saúde a  
160 incompatibilidade da residência com outras atividades e fazer um despacho orientador .

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

161 Sônia concordou com Rosani. **Sobre a possibilidade da admissão de equivalência ao**  
162 **cursar duas residências** – Fernando Lima disse que se o residente tiver que cumprir as  
163 60 horas semanais em aproveitando disciplinas de residência já cursada anteriormente terá  
164 que ser criada uma nova grade curricular para este residente. Odorico referiu que desta  
165 forma os programas já deverão ter outras disciplinas teóricas para serem disponibilizadas  
166 para o residente cursar. Para Ricardo seria admitida a equivalência de 50% da parte teórica  
167 e 25% da parte prática ; não há porque a equivalência ser só das disciplinas teóricas. Sônia  
168 não concorda com aproveitamento da parte prática. Vera Lúcia falou que a residência tem  
169 outra característica que a graduação, o residente está recebendo uma bolsa para 60 horas  
170 semanais, desta forma as 60 horas devem ser cumpridas. Rosani concorda com  
171 aproveitamento da parte teórica, mas não da prática. Para Ana Lúcia o residente que cursar  
172 mais de uma residência deverá ser dispensado de fazer as disciplinas equivalentes e  
173 entende que a parte prática deve ser mantida; considera ilógico criar outra disciplina para o  
174 residente cursar... Fernando Lima concorda com Ana Lúcia. Vera Lúcia disse que os  
175 programas devem desenvolver habilidades, competências, atitudes e cursos dados por  
176 professores diferentes são não iguais, deste modo não deve ser feito o aproveitamento de  
177 disciplinas. Ricardo disse que as aulas teóricas não são iguais todos os semestres e defende  
178 a equivalência com teto, mas não só para as disciplinas teóricas. Para Sônia a equivalência  
179 deve ser pensada dentro das normativas da residência. Para Ana Lúcia se pensando nas  
180 normativas da residência não pode haver a equivalência. Jéssica acha difícil de definir  
181 equivalência pois locais diferentes tem outras realidades e a mesma disciplina é ministrada  
182 de forma diferente. Marina disse que levando-se em conta a dinamicidade metodológica e  
183 de conteúdo não é favorável ao aproveitamento de disciplinas. Fernando Leandro e marina  
184 disseram que tem que levar em conta a carga horária, conteúdo e abordagem do conteúdo.  
185 Para Vinícius Suares tem módulos que não são dinâmicos. **Deliberação** – após a discussão  
186 foi decido pela impossibilidade de aproveitamento de disciplinas. **Número de residências**  
187 **que podem ser cursadas – Deliberação** – Aprovado por unanimidade que podem ser  
188 cursados dois programas de residência em diferentes áreas de concentração. Resolução  
189 deve ir para publicação. **7. Análise sobre alteração da Lei 11.129** – adiada para próxima  
190 plenária. **8. Apreciação do calendário de reuniões da CNRMS para o ano de 2015 e**  
191 **planejamento de atividades** - Odorico disse que devem ser traçadas estratégias para  
192 reuniões à distância Prioridades para 2015. Devem ser priorizadas as pendências de 2014;  
193 fechamento do GT dos Seminários Regionais, planejamento do V Seminário; fluxo de  
194 estágio opcional; reavaliação da resolução sobre a transferência de residentes; despacho



195 orientador sobre a antecipação do término da residência; despacho orientador sobre  
196 concomitância mestrado/residência; análise do currículo do banco de avaliadores. Rosani  
197 informou que em reunião realizada pela SAS/MS a necessidade de definir quais seriam as  
198 diretrizes curriculares mínimas para os programas de residência visando as redes de  
199 atenção; para tanto deve ser feita reunião com a CNRMS, MS e coordenadores das  
200 Câmaras Técnicas. Para Vera Lúcia é fundamental iniciar o processo de avaliação dos  
201 programas de residência e certificar os residentes. Sônia informou que até agosto esta meta  
202 deverá estar cumprida; devem ser emitidos quase mil pareceres de reconhecimento para os  
203 residentes poderem ser certificados. Quanto ao começo das visitas de avaliação só a partir  
204 de junho/julho uma vez que é necessário a liberação de verba pelo FNDE. Sônia também  
205 referiu que já está foi feito contato com as COREMUs solicitando a lista de egressos dos  
206 programas de residência. Ricardo disse que deve se desenhar um cronograma do processo  
207 avaliativo. Outra atividade para 2015 é o treinamento de avaliadores. Devem ser  
208 distribuídos aos membros titulares da CNRMS além de Rosani e Zilamar o currículo dos  
209 avaliadores para análise e avaliação. **9. Elaboração da pauta da 2ª Reunião Plenária** –  
210 apresentação do cronograma do processo de avaliação ; apresentação dos relatórios dos  
211 seminários regionais; discussão sobre o despacho orientador mestrado/residência que será  
212 elaborado por Ricardo; discussão das alterações na lei 11.129; aprovação das atas da 3ª, 5ª  
213 e 6ª reuniões plenárias; processos. Transferência; prioridades para 2015. **10.**  
214 **Encerramento** - nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e, eu, Diva Amaro da  
215 Silveira, lavro esta ata.

Vinícius Ximenes Muricy da Rocha

Membro nato Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde do MEC

Sônia Regina Pereira

Membro nato Coordenadora Geral de Residências em Saúde do MEC

Felipe Proença de Oliveira

Membro nato Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do MS

Rosani Pagani

Membro substituto do Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do MS

Ana Lúcia da Silva

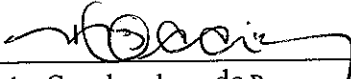
membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS)


Marina Lopes Fontoura Mateus

membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS)

Odorico Coelho da Costa Neto

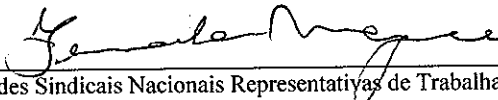
Membro titular representante das Instituições de Ensino Superior que desenvolvem Programas Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde

Ricardo Burg Ceccim   
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde

Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli   
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde

Vera Lúcia Garcia  
Membro titular representante das Associações de Ensino das Profissões da Saúde

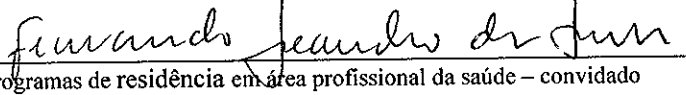
Zilamar Costa Fernandes  
Membro suplente representante dos Conselhos Profissionais das Profissões da Saúde


Fernanda Los Sans Magano   
Membro titular representante das Entidades Sindicais Nacionais Representativas de Trabalhadores da Área da Saúde

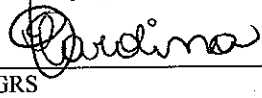
Jéssica Lima Trindade  
Membro suplente representante dos Residentes de Residência Multiprofissional em Saúde

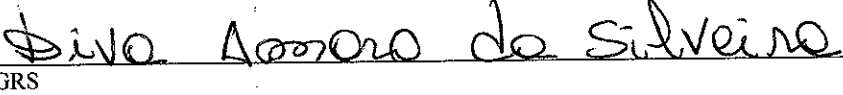
Vinícius Suares de Oliveira  
Membro titular representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde

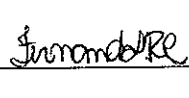
Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá  
Membro suplente representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde

Fernando Leandro dos Santos   
representante dos tutores/preceptores de programas de residência em área profissional da saúde – convidado

Fernando Lopes Tavares de Lima   
representante dos tutores/preceptores de programas de residência em área profissional da saúde – convidado

Carolina Tiago da Silva   
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Diva Amaro da Silveira   
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Fernanda Amaral Rodrigues Chaves   
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Nina Flávia de Almeida Amorim  
Membro da Equipe Técnica da CGRS